

Monsieur
Fernando Pessoa
senhor "A. Xavier Pinto & Cia.
43 Campo das Cebolas.

Lisbonne

(Portugal)



envi. de
Mario de Sá-Carneiro
29 Ave Victor Massé,
Paris - 9ème

o nome do Antonio Bossa - e a
minha serie de versos com a
"Perradura", a frente tão bulhenta
e desarticulada... Não calcule
a pena que eu tenho - pena pessoal,
esta - de não poder publicar a minha
serie das 7 Canções, da "Perradura", e
das duas poesias que hoje lhe remeto!
Com efeito - não sei se já reparou - sem
serem importantes, de primordial importan-
cia, elas - em conjunto - parecem um
verdadeiro pedaço de minha obra. E novidade
de pouca importancia - bem entendido.
Rejoizo-me a sua opinião sobre os dois poemas
q' hoje lhe envio. O "Alfabeto", e o
soneto. Acha bem ao meu Paris?
Estão se espiando de um dia. Agora
falte a Perradura:

afim de a quadra que lhe deagrade
assim:

O raio já bebe vinho,
Crisa que nunca faria,
E fuma o seu cigarinho...
- Em plena burocracia!...

ou:

É fuma o seu cigarinho
 Com plena euforia...

Que lhe parece preferível? (o "E", pode
 também ser substituído por outro "Gá",) A
 quadra em si não a demino porquê quero poe
 armente dizer o que nela digo. São um
 efeito "conceitos", a normalidade de o facto
 de hoje fumar e substituir aqui, frequentemente
 veres agora, a Cerveja pelo vinho branco.
 Tudo isto é óbvio — mas certo...

b/ Aproveitando a poesia para o
 Y. de O. devo eliminar a quadra do Dante,
 não o' verdade?

Perdoe-me a esmiúçada das perguntas,
 mas não deixo de responder a elas.
 E perdoe-me, sobretudo, ainda ter coragem
 para lhe mandar "literatura", depois
 do nosso desgosto. Invenções de reit,
 como por este você em corda, de crepe-
 le a todo amigo, depois. E resignemo-
 nos. Não de qualquer amigo, superior-lhe!

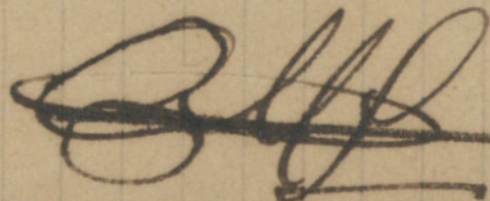
Nada mais lhe tenho a dizer senão
queiro Fernando Pessoa. Renovo
todos os meus pedidos, todos os meus
agradecimentos e todos os meus
pedidos. Com um grande abraço
de toda a alma.

E mil saudades do seu, seu

Mário de Sá-Carneiro

P.S. Escreva-me, por amor de Deus.

Diga o que pensa sobre os versos de hoje.
O C. Ferreira não me escreveu. Deveria
ele dizer que vem a Paris p^o o próximo
mês, não quer de facto, dizer que não vem
mas de modo algum significa também o contrário...
Amanhã dia trágico: "uma hora de música"
no atelier do pintor-cantor Ferreira da Costa.
Parece-me que vai adoececer os intestinos...
Mil abraços.



Como se escreve "Mansani" (Mansani)?
Não se esqueça de me dizer o seu
título a escrever se é "mansani" ou
"mansani"...